

Nastia Korkia vence Grande Prémio do Porto/Post/Doc com “Short Summer”

written by Maria Paulo | 29 de Novembro, 2025



O filme “Short Summer”, da russa Nastia Korkia, que retrata a vida de uma menina de oito anos na Guerra da Chechénia, foi o vencedor do **Grande Prémio da competição internacional do festival Porto/Post/Doc**, anunciou hoje a organização.

“O júri da competição internacional decidiu atribuir o Grande Prémio Vicente Pinto Abreu a um filme que convoca a poesia, o simbolismo e a magia na construção de uma infância que transcende a materialidade da imagem e dos elementos”, pode ler-se na decisão, hoje conhecida.

Este filme, que se estreou no Festival de Cinema de Veneza, onde recebeu o galardão para melhor primeira obra, *“surpreende e comove, ao mesmo tempo que incute terror”*, numa zona marcada pela guerra.

O júri realçou ainda *“a qualidade da seleção”*, tendo ainda assim escolhido **“Short Summer”** por unanimidade, sendo que o

filme mereceu também o galardão do público jovem, atribuído por estudantes.

A cineasta russa, filha de uma realizadora de documentários e de um poeta, estreou-se em longas com "Short Summer", que também foi premiado na competição para novos realizadores do festival de Chicago.

O júri do **Grande Prémio Vicente Pinto Abreu** foi composto pela realizadora sueca Anna Eborn, a realizadora e produtora Filipa Reis e pelo realizador, jornalista e programador Frédéric Maire.

Na competição **Cinema Falado**, para obras nacionais e faladas em português, o júri premiou "**A Última Colheita**", obra do cabo-verdiano Nuno Boaventura Miranda.

"Na comunidade cabo-verdiana de Lisboa, Gabriel, um rapaz de 13 anos assombrado pelas lembranças difusas do pai, encontra refúgio nos jardins escondidos da cidade. A mãe, Isabel, esforça-se por criá-lo sozinha enquanto trabalha em turnos noturnos, e Firmino, um agricultor idoso, chora a perda do seu milheiral", pode ler-se na sinopse da obra.

Noutras categorias, o prémio Human Rights in Motion, para filmes ligados "**aos valores dos direitos humanos, liberdade e democracia**", recaiu sobre "**Rule of Stone**", de Danae Elon, que retrata o poder da arquitetura moderna na construção da cidade de Jerusalém.

"**Just Sea**", de Franziska von Stenglin, triunfou na competição internacional de médias e curtas-metragens, enquanto Catarina Alves Costa viu "**Orlando Pantera**", documentário sobre o músico cabo-verdiano com o mesmo nome, receber o prémio do público da secção Transmission, ligada à música.

O **Prémio Cinema Novo**, para estudantes e estreantes, foi para "**Num Sopro**", de Catarina Couto Gonçalves, realizadora que também recebeu o Prémio MAD, para melhor cineasta desta

secção.

OC/MP